



UNIVERSIDADE, ARTE EM DIMENSÃO

Suzete Da Gama Faria¹
Norberto Geraldo Lima Magalhães²
Albertina Gomes Moraes³
Paulo Fernando Carneiro Freitas⁴

RESUMO

O projeto "Universidade Arte em Dimensão" tem como objetivo integrar o hip hop no ambiente universitário da UNILAB e nas comunidades locais, promovendo a interculturalidade entre os países africanos de língua portuguesa e o Brasil, especialmente na região do Recôncavo Baiano. As atividades propostas incluem workshops, eventos culturais e projetos comunitários, buscando o diálogo intercultural, a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento das conexões entre a universidade e a comunidade. A metodologia participativa envolve estudantes, professores e comunidades locais, garantindo o engajamento coletivo. Os resultados esperados incluem o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes, a promoção da expressão artística e comunicação, o fortalecimento da identidade cultural, o estímulo ao engajamento social e o fortalecimento dos laços comunitários. Conclui-se que a integração do hip hop no ambiente universitário pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e cultural dos participantes, reforçando o compromisso da UNILAB com a promoção da diversidade e da integração cultural.

Palavras-chave: Movimento hip hop; recôncavo baiano; DIVERSIDADE CULTURAL; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campus dos malês, Discente, suzetegama06@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campus dos malês, TAE, norberto.magalhes@unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campus malês, Discente, albermoraes00@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campus dos malês, TAE, paulofreitas@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada na Bahia, destaca-se por sua missão de promover a integração cultural entre os países africanos falantes de língua portuguesa e o Brasil, especialmente na região do Recôncavo Baiano. Nesse contexto, a justificativa para o presente projeto baseia-se na importância da integração da arte, mais especificamente do hip hop, no ambiente universitário e além, como uma medida essencial para promover o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos estudantes, colaboradores e comunidades locais. O enriquecimento da experiência educacional é um dos principais pilares dessa iniciativa. A inclusão da arte, especialmente do hip hop, no contexto universitário amplia as oportunidades de aprendizado dos estudantes, proporcionando experiências enriquecedoras e multidisciplinares que complementam o currículo acadêmico e estimulam a criatividade, a sensibilidade e a reflexão crítica. Além disso, a promoção da expressão e comunicação é um aspecto fundamental. O hip hop atua como um poderoso veículo de expressão e comunicação, proporcionando aos estudantes uma plataforma para desenvolverem sua própria voz e comunicarem suas ideias de maneira eficaz e persuasiva, habilidades cruciais em qualquer área de atuação profissional. A presença da arte, incluindo o hip hop, no ambiente universitário contribui também para o fortalecimento da identidade cultural, promovendo o entendimento e o respeito pela diversidade cultural e as tradições afrodescendentes, especialmente na Bahia, uma região com uma rica herança cultural e uma forte conexão com a África.

METODOLOGIA

Com enfoque na metodologia participativa e considerando a natureza do projeto "Universidade Arte em Dimensão" busca a integração através do hip hop no ambiente universitário e comunidade externa. Para isso, o projeto propõe adotar a seguinte metodologia: Estratégias de Ação: Realizar o levantamento de Recursos e Parcerias: identificar recursos disponíveis na universidade, como espaços físicos, equipamentos e pessoal qualificado. Além disso, estabelecer parcerias com organizações locais, grupos culturais e artistas para ampliar o alcance e a eficácia do projeto. Planejamento e Estruturação das Atividades: definir uma estrutura para as atividades do projeto, incluindo workshops, eventos culturais, performances e projetos comunitários. Estabelecer cronogramas, objetivos específicos para cada atividade e métodos de avaliação do progresso. Divulgação e Engajamento: promover o projeto por meio de campanhas de divulgação nas redes sociais, cartazes, e-mails e outras formas de comunicação. Envolver ativamente os estudantes e as comunidades locais na concepção e organização das atividades, incentivando a participação e o engajamento desde o início. Estabelecer Diálogo Aberto e Colaborativo buscando estabelecer um ambiente propício ao diálogo aberto e à colaboração entre os membros da comunidade universitária e as comunidades locais, reconhecendo suas experiências, conhecimentos e perspectivas como fundamentais para o sucesso do projeto. Promover o emponderamento dos participantes através de capacitação para que se tornem protagonistas do processo, incentivando-os a contribuir ativamente com idéias, sugestões e ações, e fornecendo-lhes ferramentas e recursos necessários para desenvolver suas habilidades e liderança. Priorizar uma abordagem prática e experiencial, oferecendo oportunidades para que os participantes experimentem diferentes formas de expressão artística, colaborem em projetos coletivos e reflitam sobre suas experiências para promover aprendizados significativos. Etapas do Trabalho: Planejamento Participativo: realizar sessões de planejamento participativo envolvendo estudantes, professores, funcionários e membros das comunidades locais para definir os objetivos, atividades e métodos do projeto, garantindo a co-criação e o alinhamento de



expectativas. Implementação das Atividades: executar as atividades planejadas, como workshops de hip hop, eventos culturais, performances artísticas e projetos comunitários, com a participação ativa dos envolvidos, promovendo o engajamento e a inclusão de diferentes perspectivas. Avaliação e Reflexão: regularmente, realizar sessões de avaliação e reflexão em grupo para revisar o progresso do projeto, identificar desafios e oportunidades de melhoria, e celebrar conquistas, incentivando a aprendizagem contínua e o fortalecimento dos laços comunitários. Instrumentos e Técnicas: Questionários e Entrevistas: utilizar questionários e entrevistas para coletar feedback dos participantes sobre suas experiências, percepções e necessidades, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos impactos do projeto e áreas de aprimoramento. Observação Participante: realizar observação participante durante as atividades do projeto para registrar dinâmicas de grupo, interações sociais e expressões artísticas, oferecendo insights sobre o envolvimento dos participantes e a eficácia das estratégias adotadas. Registro Audiovisual: registrar em vídeo e/ou áudio momentos-chave do projeto, como performances artísticas, discussões em grupo e depoimentos dos participantes, possibilitando a documentação das experiências e a disseminação dos resultados. Registros de Sistematização: Relatórios de Progresso: Elaborar relatórios periódicos que documentem o andamento do projeto, incluindo atividades realizadas, participação dos envolvidos, desafios enfrentados e conquistas alcançadas, oferecendo uma visão panorâmica do desenvolvimento do projeto ao longo do tempo. Registro Fotográfico: Manter um registro fotográfico das atividades do projeto, capturando momentos significativos e expressões artísticas, que podem servir como evidências visuais do impacto do projeto e serem compartilhadas em relatórios, apresentações e materiais promocionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados com a realização do presente projeto de extensão são o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes, o estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional, a promoção da expressão e comunicação, o fortalecimento da identidade cultural, o estímulo ao engajamento social e cidadania, e a contribuição para a missão da universidade na promoção da integração cultural e desenvolvimento sustentável, conforme podem ser detalhados da seguinte forma: Enriquecimento da Experiência Educacional: - Aumento do engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares relacionadas à arte e cultura, como workshops, eventos culturais e projetos comunitários. - Ampliação das oportunidades de aprendizado multidisciplinar e experiencial, que complementam o currículo acadêmico e estimulam a criatividade, a sensibilidade e a reflexão crítica dos estudantes. Estímulo à Inovação e Desenvolvimento Pessoal: - Desenvolvimento de habilidades criativas e de resolução de problemas por meio da participação ativa em atividades artísticas, especialmente no hip hop, que incentivam os estudantes a pensarem de forma não convencional e a encontrarem soluções originais para os desafios contemporâneos. - Promoção do autoconhecimento, autoexpressão e autoconfiança dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Promoção da Expressão e Comunicação: - Aprimoramento das habilidades de comunicação verbal e não verbal dos estudantes, especialmente por meio da expressão artística e do hip hop, permitindo-lhes comunicar suas ideias de maneira eficaz e persuasiva em diferentes contextos e públicos. - Estímulo à capacidade dos estudantes de desenvolverem sua própria voz e narrativa, fortalecendo sua identidade e sua capacidade de influenciar positivamente o mundo ao seu redor. Fortalecimento da Identidade Cultural: - Fomento do entendimento e respeito pela diversidade cultural e pelas tradições afrodescendentes, especialmente na Bahia, por meio da participação em atividades culturais e artísticas que valorizam e celebram a herança cultural africana e afro-brasileira. - Promoção do diálogo intercultural e do compartilhamento de experiências entre estudantes, colaboradores e comunidades locais,



contribuindo para o fortalecimento dos laços comunitários e o enriquecimento da vida cultural da região. Estímulo ao Engajamento Social e Cidadania: - Incentivo à participação dos estudantes em questões de justiça social, igualdade e inclusão, utilizando o hip hop como uma ferramenta para promover a conscientização e o ativismo social em prol de uma sociedade mais justa e equitativa. - Desenvolvimento de uma consciência crítica e responsabilidade social entre os estudantes, capacitando-os a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo em geral. Contribuição para a Missão da Universidade: - Alinhamento das ações do projeto com a missão da UNILAB de promover a integração cultural entre os países africanos falantes de língua portuguesa e o Brasil, especialmente na região do Recôncavo Baiano, reafirmando o compromisso da universidade com a diversidade cultural, a valorização das tradições afrodescendentes e o desenvolvimento de uma consciência global e solidária entre seus estudantes, colaboradores e comunidades locais.

CONCLUSÕES

A realização deste projeto de extensão representa uma oportunidade significativa para transformar a experiência educacional dos estudantes, promovendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional. Ao incentivar a participação em atividades culturais e artísticas, especialmente no contexto do hip hop, o projeto busca enriquecer a formação dos alunos, estimulando a criatividade, a autoexpressão e a comunicação eficaz. Além disso, ao fortalecer a identidade cultural e promover o respeito pela diversidade, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Através do engajamento social e da conscientização crítica, os estudantes são capacitados a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, alinhando-se à missão da UNILAB de promover a integração cultural e o desenvolvimento sustentável. Assim, este projeto não apenas enriquece a vida acadêmica, mas também reafirma o compromisso da universidade com a diversidade cultural e a responsabilidade social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos sinceramente a todos os envolvidos na realização deste projeto de extensão. Agradecemos aos estudantes, cuja energia e entusiasmo são a força motriz por trás de nossas iniciativas. Um agradecimento especial às comunidades locais e parceiros que se uniram a nós, enriquecendo nossas atividades com suas experiências e saberes. Juntos, estamos construindo um espaço de aprendizado, criatividade e transformação social. Que continuemos a promover a integração cultural e a valorização da diversidade, sempre em busca de um futuro mais justo e solidário. Twapandula!

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Autoeficácia: O exercício do controle. W H Freeman/Times Books/ Henry Holt & Co, 1997. BASTIDE, R. As religiões africanas no Brasil. Editora Ática, 1971. CARNEIRO, E. Candomblés da Bahia: Rito nagô. EDUFBA, 1981. DUNN, J. A Estética do Hip Hop. Cambridge University Press, 2014. EISNER, E. O elo perdido: Arte, educação e sociedade. Artmed Editora, 2002. GARDNER, H. Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas. Basic Books, 1983. GARDNER, H. Inteligências múltiplas: A teoria na prática. Basic Books, 1993. GILES, H. Uma abordagem sociolinguística para a educação bilíngue. Multilingual Matters,



2008 HETLAND, L., WINNER, E., VEENEMA, S., & SHERIDAN, K. Pensamento de estúdio 2: Os benefícios reais da educação em artes visuais. Teachers College Press, 2013, KITWANA, B. A geração hip hop: Jovens negros e a crise na cultura afro-americana. Basic Civitas Books, 2002. PINN, A. Ruído e espírito: As sensibilidades religiosas e espirituais da música rap. NYU Press, 2003. QUEIROZ, R. Cultura hip hop: Expressões de uma juventude negra urbana. Appris, 2011. ROSE, T Ruído negro: Música rap e cultura negra na América contemporânea. Wesleyan University Press, 1994. SAWYER, R. Explicando a criatividade: A ciência da inovação humana. Oxford University Press. 2006. UNESCO. Roteiro para a educação artística. UNESCO Publishing, 2006.

